

FG FACULDADE GLOBAL
Graduação em Processos Gerenciais

Rosane Schmitt

**O PRIMEIRO MERGULHO NO OCEANO DA RENDA VARIÁVEL: AÇÕES; BDRs;
ETFs; FIIs**

Porto Alegre
2023

Rosane Schmitt

**O PRIMEIRO MERGULHO NO OCEANO DA RENDA VARIÁVEL: AÇÕES; BDRs;
ETFs; FIIs;**

Trabalho de conclusão de curso tecnólogo apresentado como requisito parcial para a obtenção do título de Tecnóloga em Processos Gerenciais.

Orientador: Prof. Alison Ribeiro Centeno

Porto Alegre

2023

FACULDADE GLOBAL

Diretora: Prof. Jucélia Martins de Menezes

**COMISSÃO DE GRADUAÇÃO DO CURSO DE
TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS**

Coordenador: Prof. Me. Filipe Mello Dorneles

CIP – Catalogação na Publicação

Schmitt, Rosane

O primeiro mergulho no oceano da renda variável: ações; BDRs;
ETFs; FIIs. / Rosane Schmitt. -- 2023.

25 f.

Orientador: Prof. Dr. Alison Ribeiro Centeno.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) --
Faculdade Global, Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais, Porto
Alegre, BR-RS, 2023.

1. Investimentos. 2. Renda Passiva. 3. Renda Variável. I. Centeno,
Alison Ribeiro. II. Título.

Bibliotecária Responsável: Monique Finn Duarte – CRB - 10/2693

Faculdade Global
Av. Bento Gonçalves, 1403, Bairro Partenom
Porto Alegre/RS - CEP 90650-002
Telefone: (51) 30140384
E-mail: processos.gerenciais@unifg.org

RESUMO

Falar sobre investimentos, normalmente aguça o interesse da grande maioria. É através de escolhas acertadas que ocorre a transformação dos sonhos em realidade. No mundo das finanças não basta apenas ter uma boa relação com o capital financeiro, é preciso mais do que equilibrar a gangorra das receitas e despesas: é fundamental investir, sobretudo em produtos capazes de atender a necessidade de rentabilidade no prazo disponível.

Dedicar algum tempo para aprender sobre os tipos de investimentos oferecidos no mercado é imprescindível para quem quer conquistar uma maior autonomia, sem depender tanto de terceiros para escolher seus produtos, seja em renda fixa ou renda variável, de acordo com a estratégia e a necessidade de cada investidor. (MIRA, 2023^a; MIRA, 2023d)

Investir em produtos de renda variável, com foco em geração de renda passiva requer muita disciplina e estudo. Há diversas opções de investimentos, cada qual com suas características específicas, suas vantagens e riscos, obedecendo a velha regra de que quanto maior o potencial de retorno, maior o risco envolvido. (MIRA, 2023c)

Neste trabalho estão apresentadas, de forma simplificada, as características gerais dos principais produtos da renda variável como as ações, os fundos imobiliários, os recibos brasileiros de ações que não são brasileiras os *BDRs* e os fundos fechados e passivos que seguem um índice de referência, os chamados *ETFs*.

Palavras-chave: Investimentos. Renda Passiva. Renda Variável.

LISTA DE ABREVIATURAS

ANBIMA	Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais
ANCORD	Associação Nacional das Corretoras e Distribuidoras
APIMEC	Associação dos Analistas e Profissionais de Investimentos do Mercado Financeiro
B3	Bolsa de Valores do Brasil
BDRs	<i>Brazilian Depositary Receipts</i>
CVM	Comissão de Valores Mobiliários
ETFs	<i>Exchange Traded Fund</i>
FOF	Fundo de Fundos (<i>Found of founds</i>)
FII	Fundos Imobiliários
IPO	<i>Initial Public Offering</i>
IR	Imposto de Renda
ON	Ordinária
PN	Preferencial
RI	Relação com Investidores
S.A.	Sociedade Anônima
UNITS	Certificado de Depósito de Ações

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	5
2	PESQUISA BIBLIOGRÁFICA	8
2.1	FUNDOS IMOBILIÁRIOS (FIIS)	8
2.2	AÇÕES	11
2.3	BDRS	14
2.4	ETFs	16
3	CONCLUSÕES.....	18
	REFERÊNCIAS	20

1 INTRODUÇÃO

Falar sobre dinheiro nem sempre foi uma tarefa simples. O assunto foi considerado por muito tempo como um tema “Tabu” e de extremo sigilo. Ainda hoje, tem-se uma restrição e resguardo para falar sobre as relações com o dinheiro, mas o acesso à informação e estímulos à educação financeira e controle das finanças abrem grandes possibilidades de não apenas conversar mas também usar ferramentas para realizar sonhos, antes muitas vezes retraídos. (MIRA, 2023e)

Comprar um veículo, um celular de última geração, um apartamento, ou conquistar a liberdade financeira podem ser objetivos de muitas pessoas, as quais podem, no entanto, encontrar dificuldades em tirar os objetivos do papel, sendo fundamental a análise da realidade financeira, o que inclui fazer os ajustes necessários, alinhar receitas e despesas e o mais importante: estabelecer um prazo para a realização desses sonhos.

Uma vez estabelecido o que se quer e qual o prazo pretendido, descobre-se o quanto de capital financeiro será necessário naquele período. E, automaticamente, são feitos os cálculos de qual o montante que deve ser poupado em cada mês, para realizar a compra dentro do prazo. Muitas vezes o sentimento que prevalece, após os cálculos e ciência de quanto capital irá precisar, é a frustração, pois pode demorar muito até juntar o montante necessário para atingir o objetivo ou até mesmo se torna inviável frente à situação financeira atual. (MIRA, 2023e)

Para auxiliar a gerenciar esses movimentos de “guardar o dinheiro” e na busca de oferta de soluções externas, as pessoas acabam procurando as instituições financeiras, geralmente os bancos, que oferecem produtos que estão atrelados a uma taxa de retorno, o que potencializa o montante capital e acelera a conquista do que se pretende. Permite-se que a instituição financeira seja um guia e dá-se a ela o poder de decidir o que é melhor para nós mesmos. A decisão muitas vezes é apenas o melhor para ela, uma vez que podem ser oferecidos produtos que lhes dão comissão ou até mesmo cumprimento da meta de venda e adesão dos produtos do próprio banco.

Agora, uma vez definido o valor e o prazo, têm-se condições de calcular, através da matemática financeira, a taxa de retorno que será necessária para os investimentos. E a partir daí, pode-se ter autonomia de decidir quais os produtos que realmente irão atender aos objetivos. Produtos que por muitas vezes não serão encontrados em bancos tradicionais e porventura, nem na esfera da renda fixa. (MIRA, 2023e)

A renda fixa, de uma forma simples, nada mais é do que um empréstimo que você faz

a agentes privados (instituições financeiras, pessoas, empresas...) ou para agentes públicos como o governo (títulos do Tesouro Direto), em troca de juros na devolução, ou seja, a taxa de retorno é pré-estabelecida e sabemos o quanto o dinheiro irá render no final do empréstimo (investimento) (MIRA, 2023f). Os produtos da renda fixa, por terem as taxas de retorno estabelecidas, podem se tornar limitantes e acabam não atendendo às necessidades do investidor, que tem como alternativa o investimento em renda variável, na qual seus produtos são encontrados na bolsa de valores, que nada mais é do que o ambiente em que ocorrem as negociações de compra e venda dos ativos.

Alguns anos atrás, investimentos em ambiente de bolsa de valores eram vistos como algo muito distante, difícil e para poucas pessoas, uma vez que se imaginava que havia necessidade de muito capital financeiro para poder começar a investir. Tudo começou a se transformar com o acesso facilitado à informação. Atualmente o assunto está à tona na internet e redes sociais. O acesso aos produtos de renda variável se dá através do ambiente de bolsa de valores, mediante uma plataforma chamada *home broker*. Ela faz a interface do investidor com a bolsa de valores.

Nesta plataforma o investidor pode operar sozinho, tendo maior autonomia tanto para escolher seus ativos, como para gerenciar a sua carteira (os ativos). O *home broker* é oferecido pelas corretoras de valores (que nada mais são do que uma instituição financeira que se destina aos produtos de bolsa de valores). Basta fazer o cadastro e responder um questionário de perfil de investidor, ofertado pela própria corretora.

Entende-se que os produtos de renda fixa fazem muito sentido quando o investidor não pode correr muitos riscos. Eles são excelentes para metas de curto prazo, como por exemplo, os gastos para uma viagem que irá ocorrer em um período de um ano ou a criação da reserva de emergência. A reserva de emergência se torna um pré-requisito essencial para quem quer começar a investir em renda variável. Ela nada mais é do que se ter um dinheiro disponível, de forma imediata, para os gastos essenciais por um período pré-estabelecido ou em casos de emergências mesmo, que são acontecimentos não previstos sobre gastos necessários. Podemos citar como exemplo, uma perda de emprego, onde a reserva de emergência caracteriza a manutenção básica para se manter por um determinado período. Estudiosos defendem que um período de seis meses até dozes meses é considerado como ideal, a depender de cada caso. (ARCURI, 2023; MIRA, 2023e)

A renda variável tem como característica principal a imprevisibilidade de retorno, uma vez que não se tem em seus produtos uma taxa de retorno pré-estabelecida, ou seja, não se sabe ao certo o quanto aquele dinheiro investido irá render ao longo do tempo. Em geral, os

produtos de renda variável tendem a ter um retorno maior em relação aos produtos oferecidos pela renda fixa, num período de longo prazo. O que a torna tão atrativa aos olhos dos investidores para atender as metas de longo prazo, como por exemplo, a independência financeira. Quem nunca sonhou em ver dinheiro entrando na conta sem precisar fazer absolutamente nada? Pois é justamente isso que a renda variável traz como proposta, uma vez que seus produtos são favoráveis para a geração de renda passiva. Contudo é de extrema importância estudar as características e entender as vantagens e os riscos de cada categoria.

O objetivo geral deste trabalho é apresentar os principais produtos da renda variável, abordando-os de maneira crítica, descrevendo sua apresentação no mercado, suas principais características, benesses e seus principais riscos, com o intuito de aguçar a curiosidade do investidor que já tenha sua reserva de emergência montada, a estudar mais a fundo sobre a categoria que mais se encaixa em suas metas financeiras, visando uma maior rentabilidade a longo prazo em relação aos investimentos em produtos de renda fixa e que tenham como princípio o aumento do valor patrimonial e a geração de renda passiva. Os produtos abordados no presente trabalho são as ações, os fundos imobiliários, os recibos brasileiros de ações que não são brasileiras (*BDRs*) e os *ETFs*.

2 PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

2.1 FUNDOS IMOBILIÁRIOS (FIIS)

O fundo imobiliário é uma modalidade de investimento consolidada no país e tem por objetivo investir no setor imobiliário, seja por imóveis, terrenos, ou investimentos em ramo imobiliário. E esse setor geralmente traz uma familiaridade e a sensação de segurança entre os que iniciam seus investimentos. (CLUBE FII, 2023)

Os FIIs são regulamentados e no Brasil foram autorizados pela Lei N° 8.668, de 25 de junho de 1993 que dispõe sobre a constituição e o regime tributário dos fundos de investimento imobiliário. Essa lei dá poder à CVM (Comissão de Valores Mobiliários) de autorizar e fiscalizar a constituição e a administração dessa modalidade de investimentos. (Brasil, 2023c)

A CVM foi criada em 07/12/1976 pela Lei 6.385/76, com o objetivo de fiscalizar, normatizar, disciplinar e desenvolver o mercado de valores mobiliários no Brasil. (BRASIL, 2023b; BRASIL, 2023d)

Segundo a corretora de valores XP, a CVM, além de estimular a livre concorrência entre as instituições financeiras no país, busca diminuir as burocracias com o intuito de simplificar os investimentos em valores mobiliários e também regula as ações das corretoras de valores. “Assim, tudo o que acontece entre você, seus investimentos e a corretora escolhida estão sob o olhar da entidade”. (XP, 2023a)

Todas as demais normas e instruções da CVM em relação aos fundos imobiliários, são elaborados a partir da Lei n° 8.668/93 como por exemplo, as regras da necessidade de um administrador autorizado pelo Banco Central; isenção de imposto de renda sobre os rendimentos mensais recebidos pelos cotistas desde que o FII atenda regras como ser negociado na bolsa de valores e que tenha no mínimo 50 cotistas e estes devem ter menos de 10% das cotas do fundo; até a regra de distribuição dos lucros, como consta no Art.10 em seu parágrafo único:

O fundo deverá distribuir a seus quotistas, no mínimo, noventa e cinco por cento dos lucros auferidos, apurados segundo o regime de caixa, com base em balanço ou balancete semestral encerrado em 30 de junho e 31 de dezembro de cada ano. (BRASIL, 2023c)

Em geral, a porta de entrada para renda variável acaba sendo este produto, em virtude que o investidor consegue ter um retorno acima da taxa básica de juros (Selic), ao mesmo tempo

que fica menos exposto às variações do mercado em comparação com os demais produtos negociados em bolsa de valores. A maioria dos fundos tem uma regularidade mensal de pagamentos, o que configura estimular uma disciplina ao investidor, que vê dinheiro entrando na conta, em geral, de forma mensal. (CLUBE FII, 2023; MIRA, 2023b)

A bolsa brasileira conta com mais de 300 fundos imobiliários listados em bolsa (B3, 2023g). E todo fundo possui um regulamento específico que determina a sua política de investimento.

Os recursos captados na venda das cotas poderão ser utilizados para a aquisição de imóveis rurais ou urbanos, construídos ou em construção, destinados a fins comerciais ou residenciais, bem como para a aquisição de títulos e valores mobiliários ligados ao setor imobiliário, tais como cotas de outros FIIs, Letra de Crédito Imobiliário (LCI), Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI), ações de companhias do setor imobiliário, etc. (B3, 2023f).

Todos os fundos têm a obrigatoriedade de emitir relatórios e é por eles que os investidores acompanham, dentre outras informações, a gestão do fundo, a geração de receitas, despesas, as projeções e composição dos ativos. Geralmente os fundos distribuem um relatório mensal de desempenho, porém a obrigatoriedade é a divulgação trimestral dos resultados. (BRASIL, 2023c)

No mercado de fundos imobiliários, o investidor pode encontrar essencialmente quatro tipos de fundos: Os fundos de tijolo que são aqueles compostos por imóveis; Os fundos de recebíveis, também conhecidos como fundos de papel, que são aqueles que têm investimentos ou títulos mobiliários; Os fundos híbridos, que tem como característica uma mistura de fundos de tijolo e papel; e os fundos de fundo, também conhecidos como *FOF*, que é caracterizado por ter outros fundos em sua composição. (CAMPAGNARO, 2019)

Dentro de cada uma das categorias encontramos subdivisões por setores. Os mais conhecidos são: setor logístico, geralmente galpões logísticos; as lajes corporativas, que são prédios divididos por andares; agências bancárias; setor de hospitais; escola; hotel; shopping e varejo; residenciais, e setor de desenvolvimento que se caracteriza pela compra do terreno e a construção de um imóvel para posterior venda e distribuição do dinheiro aos seus cotistas. Encontramos portanto, uma grande possibilidade de diversificação quanto aos setores de alocação dos ativos com a aquisição das cotas de um FII. (WARREN, 2023)

Em geral, um fundo é criado quando o gestor e/ou administrador resolvem montar o fundo, criam o regulamento e pedem autorização à CVM. Após aprovação, fazem uma oferta pública inicial que é o conhecido *IPO* (*initial public offering*) que é a primeira forma de

captação de recursos daquele fundo, com os quais são adquiridos os ativos. Para os fundos de tijolo, é aqui que os administradores e/ou gestores compram os imóveis para posterior locação ou venda. Após um período, os fundos começam a receber os aluguéis dos locatários ou juros referentes às aplicações financeiras que serão distribuídos para os cotistas em forma de dividendos. (BRASIL 2023b; CLUBE FII, 2023)

Ao longo do tempo, para o fundo arrecadar novos valores para aquisição de novos imóveis e assim crescer, ele faz o que chamamos de emissões, as quais são conhecidas como *Follow on*. Cabe mencionar, que o investidor que já tenha cotas do FII, quando é anunciada uma nova emissão de cotas para captar recursos financeiros, tem preferência na aquisição das cotas sobre os demais que ainda não tenham cotas em sua carteira. E esse direito de preferência o mercado chama de subscrição. Todas as etapas, de como funciona o *IPO*, assim como demais informações sobre o FII, como por exemplo, as datas das emissões, como irá funcionar a emissão das cotas, a destinação dos recursos captados, o número de cotas, o valor das cotas, o investidor encontrará no prospecto do respectivo fundo. O prospecto é um documento oficial obrigatório e disponível a todos os interessados na página do próprio fundo. (CLUBE FII, 2023)

Os investidores podem comprar FIIs pelo *home broker (HB)*, que é uma plataforma digital que simplifica a negociação de compra e venda dos ativos, e é através dela que podemos comprar e vender os papéis das empresas de forma rápida e segura. O *HB* é oferecido pelas corretoras de valores. Cada investidor precisa abrir uma conta em seu nome e CPF junto à corretora. Cada corretora oferece a sua plataforma. Basicamente a funcionalidade entre elas é a mesma, porém podem existir pequenas diferenças (XP, 2023c).

A negociação (compra e venda) dos FIIs, se dá através de número de cotas. Uma cota é a menor fração de um fundo imobiliário e estas são negociadas de forma unitária, ou seja, o investidor poderá adquirir uma única cota do FII de seu interesse. O código de negociação é composto por quatro letras maiúsculas que representam o nome do fundo e dois números que são representados pelo algarismo 11. Como exemplo, o código VISC11 que representa o fundo imobiliário da Vinci Shopping Centers. (B3, 2023f).

Os fundos imobiliários apresentam como principais vantagens, além da distribuição de dividendos que são isentos de imposto de renda, o potencial retorno através da valorização das cotas no mercado, o baixo valor de investimento, uma vez que uma cota tem um preço médio entre R\$100,00 à R\$200,00; o acesso a investimentos em grandes empreendimentos com alta capacidade de diversificação, o que permite na prática que com uma única cota o investidor tem acesso ao grande portfólio de ativos que compõe aquele fundo; outra grande vantagem é alta liquidez, ou seja a facilidade que o investidor tem de vender suas cotas e transformar elas em

moeda corrente; e a baixa volatilidade frente aos outros investimentos em renda variável. (MIRA, 2023b; B3, 2023f; CLUBE FII, 2023)

Como o crescimento do fundo imobiliário não é muito expressivo, uma vez que deve distribuir 95% de seu lucro aos cotistas, é necessária uma análise da necessidade de crescimento do patrimônio o que acaba, muitas vezes, não atendendo a maioria dos investidores frente aos seus objetivos de crescimento patrimonial em determinado prazo, tendo isso como um ponto negativo. (BRASIL, 2023c)

Para conseguir avaliar os riscos, é fundamental o conhecimento da composição do fundo e também sua gestora. Para os fundos de tijolo, um dos principais riscos é o de vacância ou seja, a taxa de desocupação do imóvel o que pode ocasionar um gap, ou seja, um buraco na arrecadação dos aluguéis, o que reflete na receita do fundo, pois o mesmo não irá receber o aluguel com o imóvel vazio. E para os fundos de recebíveis, podemos citar como um dos principais riscos, o risco de crédito que se relaciona quanto a capacidade de pagamento, ou seja, risco da instituição quebrar e não poder devolver o dinheiro investido. Outros fatores de risco que são menos prováveis, porém não menos importantes são: os riscos ambientais, onde o investidor deve ficar atento sobre as atividades dos locatários dos imóveis dos fundos; os riscos considerando a atividade dos locatários; e os riscos de concentração e localização dos imóveis dos fundos, se estão num único estado ou região geográfica. Se faz sensata também, uma pesquisa sobre a gestora do fundo, se já foi envolvida por escândalos anteriores por exemplo. (ANBIMA, 2017; MIRA, 2023b; CLUBE FII, 2023)

2.2 AÇÕES

As ações são basicamente pequenas frações que compõe uma empresa de capital aberto, elas também são conhecidas pelo linguajar do mercado financeiro como papéis. A B3 define uma ação como: “sendo títulos de propriedade que conferem a seus detentores (investidores) a participação na sociedade da empresa”. Ao comprar uma ação, o investidor vira um acionista da empresa e assim acredita no crescimento da mesma. E com o passar dos anos, pelo bom trabalho da empresa, os papéis se valorizarem no mercado. Então, comprar uma ação pode refletir como comprar um pequeno pedaço de um grande negócio. (B3, 2023a)

Quando se fala em capital aberto, nos referimos aquelas empresas que possuem seu capital formado em ações que podem ser negociadas em bolsa de valores, e que consistem em sociedades anônimas (S/A). Todas as empresas que possuem capital aberto e são negociadas

em bolsa de valores tem obrigações junto aos seus acionistas. A Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 dispõe sobre as sociedades por ações. Os direitos essenciais dos acionistas, por exemplo, estão assegurados em seu artigo 109:

- I - participar dos lucros sociais;
- II - participar do acervo da companhia, em caso de liquidação;
- III - fiscalizar, na forma prevista nesta Lei, a gestão dos negócios sociais;
- IV - preferência para a subscrição de ações, partes beneficiárias conversíveis em ações, debêntures conversíveis em ações e bônus de subscrição, observado o disposto nos artigos 171 e 172;
- V - retirar-se da sociedade nos casos previstos nesta Lei (BRASIL,2023a).

Não bastando a Lei das S.As (Lei 6404/76), a bolsa de valores B3, com o objetivo de exigir um maior aprimoramento das práticas de governança corporativa, que são um conjunto de regras de governança das empresas, criou níveis, para facilitar ao acionista a identificação desse conjunto de regras específicas. Quanto maior o nível de governança, maior o nível de exigência e por consequência, as regras também são cada vez mais rígidas. Quanto aos níveis de governança corporativa, em ordem crescente de exigências, as empresas podem ser classificadas como: Bovespa Mais, Bovespa Mais Nível 2, Nível 1, Nível 2 e Novo Mercado. (B3, 2023a; WARREN 2023b)

Esses níveis ainda são divididos em dois mercados, o mercado de balcão (fora do ambiente de bolsa de valores, não se faz via a plataforma do *home broker* ou demais plataformas), esse mercado se destina a investidores experientes pelo fato das transações não serem tão transparentes, e muito mais arriscadas, as transações em geral são feitas entre duas partes o qual ninguém mais precisa saber o que foi tratado. Estão inseridas nesse mercado os níveis Bovespa Mais e Bovespa Mais Nível 2. E o mercado de bolsa de valores, onde a negociação é feita via *home broker* e que todos os investidores tem acesso, onde os demais níveis de governança corporativa estão inseridas neste mercado: Nível 1, Nível 2 e Novo Mercado (B3, 2023a; MODAL, 2022;).

Para adquirir ou vender as ações, basta acessar a plataforma (*HB*) e inserir o código que representa a empresa, a quantidade de ações desejada e o preço que se quer negociar. O código é caracterizado por quatro letras maiúsculas que representam o nome da empresa e um número que representa o tipo da ação. Como por exemplo a empresa Petrobrás é representada pelas letras PETR e ela apresenta ao mercado, ações ordinárias e preferenciais. Para as ações ordinárias (ON) é utilizado o número 3, como no exemplo de Petrobrás, o código é representado por PETR3 e para as ações preferenciais (PN) após as letras, é usado o número 4 citando o mesmo exemplo, fica PETR4. (B3, 2023a)

As ações ordinárias (ON) entre outras características, dão direito ao acionista o voto em assembleias. Uma empresa pode ser constituída em sua totalidade por ações ordinárias, ou seja, 100% de suas ações. Por sua vez, as ações preferenciais (PN) tem como principal característica a preferência na distribuição dos dividendos e também preferência da distribuição dos bens aos acionistas em caso de dissolução da empresa. Um empresa, pode ter no máximo, 50% de seu capital distribuído por ações preferenciais. (BRASIL, 2023a; XP, 2023b)

Outra modalidade de negociação que tem como base as ações são as chamadas *UNITS* (Certificado de Depósito de Ações), que são basicamente um pacote de ações preferenciais e ações ordinárias, sendo as ações preferenciais geralmente em maior número em relação as ações ordinárias, por exemplo, 01 ON para 04 PN. Seu código de negociação é semelhante aos FIIs, sendo composto por quatro letras maiúsculas representando o nome da empresa e dois números representadas pelo algarismo 11. (B3, 2023k; XP, 2023b)

Como visto nos FIIs, para as ações também é fundamental o estudo das empresas. As informações sempre estão disponíveis nos sites de RI (relação com investidores) das próprias companhias. É preciso atentar também se informar sobre o negócio da empresa, o que ela faz, qual a sua operação, qual setor da economia ela pertence (se é Petróleo, Gás e Biocombustíveis; Materiais Básicos; Bens Industriais; Consumo Não Cíclico; Consumo Cíclico; Saúde; Tecnologia da Informação; Comunicações; Utilidade Pública; Financeiro ou Outros), vale pesquisar ainda a qual mercado ela pertence e quais as expectativas desse mercado frente aos ciclos da economia. (B3, 2023c; MIRA, 2023d)

Segundo o Monitor Mercantil, estima-se que em meados de outubro de 2022, mais de 400 empresas estavam listadas na B3. E segundo a própria B3, seu Índice Bovespa que é o principal índice de ações do mercado brasileiro o qual mede o desempenho das ações mais negociadas na bolsa brasileira, está composto atualmente por 86 ativos. (MERCANTIL, 2023; B3, 2023j)

São vistos como principais vantagens para os investidores em ações, a facilidade de negociação, o potencial de boa rentabilidade à longo prazo, a distribuição, em geral, com regularidade de dividendos ou bonificações, a boa liquidez no mercado e também a possibilidade de emprestar (alugar) suas ações e receber um rendimento extra por isto. (B3, 2023a)

Como principais riscos podemos citar os riscos da escolha da própria empresa. Há o risco da empresa falir ou se desvalorizar, o risco de se tornar sócio de uma empresa que não se conheça sobre seu negócio. (XP, 2023c)

2.3 BDRS

Expôr uma parte de seu capital ao dólar sem precisar abrir uma conta no exterior pode ser uma estratégia interessante. O *BDR – Brazilian Depositary Receipt* é basicamente um recibo brasileiro de uma ação que não é brasileira e que possui como lastro os próprios ativos emitidos no exterior e que são guardadas no banco custodiante situado no exterior. Segundo a B3,

Um investidor, ao adquirir BDR, indiretamente passa a deter ações da companhia com sede em outro país, sem que para isso tenha que abrir uma conta em uma corretora estrangeira e tampouco realizar os trâmites de um investimento internacional (B3, 2023b).

Para que um investidor brasileiro possa adquirir o equivalente às ações estrangeiras, é preciso de um banco custodiante, que é uma instituição que tem sede no país da empresa. É lá que as ações ficam guardadas e bloqueadas e onde é mantido o lastro. E é preciso também um banco emissor dos certificados, também conhecido como instituição depositária, que tem sede aqui no Brasil, ele quem emite os recibos e é dele também a responsabilidade da guarda das ações no banco custodiante. Na prática, o investidor negocia (compra e vende) livremente os *BDRs* no *home broker* da corretora, que é ambiente da bolsa de valores B3. Os *BDRs* podem se apresentar como patrocinados, e não patrocinados. *BDR* patrocinado (P) é quando a empresa emissora das ações no estrangeiro contrata o banco emissor ou instituição depositária nacional, ou seja, a empresa estrangeira contrata o banco brasileiro para que ele emita os recibos (*BDRs*). Já o *BDR* não patrocinado (NP) é quando a empresa estrangeira não tem envolvimento nenhum com o banco emissor dos certificados. O banco emissor ou instituição depositária emite os recibos por conta própria. Podemos citar aqui, em sua maioria, as maiores empresas dos seus segmentos, como por exemplo: Apple, Disney, Facebook, Ford, Amazon, Microsoft, dentre muitas outras. (B3, 2023b; PINTO, 2023)

Além da distinção entre patrocinados e não patrocinados, os *BDRs* ainda são classificados por níveis, sendo que os *BDRs* patrocinados (P) são segmentado em Nível I, Nível II e Nível III e os não patrocinados (NP) somente são classificados como Nível I. Os *BDRs* classificados como Nível 1, sejam patrocinados ou não patrocinados, são negociados somente pelo mercado de balcão, ou seja, o ambiente fora da bolsa de valores e que as negociações em geral são feitas entre duas partes envolvidas. Nesse caso, o banco emissor do certificado e o investidor. (PINTO, 2023)

Essas negociações são limitadas aos investidores profissionais qualificados, pois são investimentos de alto risco que exigem muito conhecimento, podendo ser tanto pessoa jurídica

como pessoa física, desde que atendam aos requisitos. Conforme a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), em sua Resolução CVM nº 30, de 11 de maio de 2021 em seu Artigo 12 define que:

São considerados investidores qualificados: I – investidores profissionais; II – pessoas naturais ou jurídicas que possuam investimentos financeiros em valor superior a R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) e que, adicionalmente, atestem por escrito sua condição de investidor qualificado mediante termo próprio, de acordo com o Anexo B; III – as pessoas naturais que tenham sido aprovadas em exames de qualificação técnica ou possuam certificações aprovadas pela CVM como requisitos para o registro de agentes autônomos de investimento, administradores de carteira de valores mobiliários, analistas de valores mobiliários e consultores de valores mobiliários, em relação a seus recursos próprios; [...] (COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS, 2021).

Já os *BDRs* patrocinados de Nível II e Nível III são negociados livremente em ambiente de bolsa de valores, pelo *home broker* da corretora de valores. A negociação (compra e venda) dos *BDRs*, se dá através de número de recibos. E estes podem ser negociados de forma unitária, ou seja, o investidor poderá adquirir um único recibo da empresa de seu interesse. O código de negociação é composto por quatro letras que representam o nome da empresa e dois números, os que diferenciam os *BDRs* quanto à sua classificação em níveis. Para os *BDRs* de Nível I (Patrocinados ou Não Patrocinado) tem-se, após as letras, os números 34 ou 35, como por exemplo a empresa Apple, cujo código de negociação é representado por AAPL34. Já para os *BDRs* de Nível II, após as letras é utilizado o número 32. E finalmente para os de Nível III, o número utilizado, após o código alfabético é o 33, como por exemplo, o código AURA33 representa a empresa Aura Minerals Inc. (B3, 2023b)

Como principais vantagens, pode-se citar o acesso facilitado às empresas estrangeiras sem ter o envolvimento dos custos de remessa de capital financeiro para o exterior, sendo a negociação feita em reais, aqui no Brasil. E podemos destacar também que as empresas emissoras podem distribuir e repassar os dividendos e os outros rendimentos dos recibos adquiridos em conta na própria corretora brasileira. (B3, 2023b)

Por outro lado, como principais desvantagens, podemos citar que o investidor fica exposto às variações de preços de um ativo no mercado estrangeiro, o que pode dificultar o estudo e inteiração do momento econômico daquele país frente ao mercado mundial. Sendo destaque como ponto negativo também, o pequeno número de empresas estrangeiras listadas na nossa bolsa de valores brasileira se comparado com o número de empresas estrangeiras listadas nas bolsas de seu país de origem. (XP, 2022)

2.4 ETFS

ETF também conhecido como *Exchange Traded Fund* é um fundo fechado (não se consegue colocar capital financeiro diretamente nele, mas sim, se negociam as cotas dele) e um fundo passivo, ou seja, ele segue um índice de referência. Os *ETFs* de renda variável são negociados em bolsa de valores. Os mais conhecidos são os chamados fundos de ações, onde os ativos que compõem o fundo são majoritariamente as ações. (B3, 2023d; BRASIL, 2023e)

Um índice se caracteriza por um grupo de empresas que atendem regras específicas. Por exemplo, o índice bovespa que é o principal e mais conhecido índice brasileiro. Segundo a B3, este índice é reavaliado a cada quatro meses e a composição dos ativos obedece os critérios descritos na sua metodologia específica. Sendo como critérios de seleção: “Estar entre os ativos que representem 85% em ordem decrescente de Índice de Negociabilidade (IN) (buffer 90%); 95% de presença em pregão; 0,1% do volume financeiro no mercado a vista (lote-padrão); e não ser penny stock.” (B3, 2023i). Visto que *Penny Stocks* são as ações que são negociadas na bolsa de valores que custam menos de R\$1,00. (WARREN, 2023c)

Os índices de referência para serem admitidos, devem ser reconhecidos pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). A bolsa de valores possui diversos índices, cada qual pode ter vários *ETFs* de gestoras distintas. O que efetivamente os diferem, nesse caso, são as taxas de administração do fundo, as características da gestora e sua liquidez no mercado. Até a presente data, a bolsa de valores conta com 83 *ETFs* listados em seu ambiente de negociação, os quais podem ser nacionais ou internacionais. (B3, 2023e; BRASIL, 2023h)

Os *ETFs* mais conhecidos no Brasil são os que seguem o índice bovespa, que é o pacote das ações mais negociadas na bolsa de valores brasileira. Como exemplo, podemos citar o BOVA11 que é gerido pela gestora BlackRock. Outros exemplos de *ETFs* que seguem o mesmo índice, que é o índice bovespa – Ibovespa B3, segundo a B3 em divulgação de seu boletim em maio de 2023, são: BOVB11 pela gestora do Bradesco; BOVS11 pela gestora do Safra; BOVV11 pela gestora do Itaú; BOVX11 pela gestora da XP Inc; IBOB11 pela gestora do BTG Pactual; XBOV11 pela gestora da Caixa Econômica Federal; BBOV11 pela gestora BB DTVM. (B3, 2023h; STATUS INVEST, 2023a)

Outros *ETFs* que podemos citar como exemplo e que são amplamente conhecidos são: o SMAL11, que tem como índice de referência o índice *Small Cap* que é composto pelas principais empresas de baixa capitalização, ou seja, empresas de crescimento, negociadas no mercado financeiro brasileiro; o IVVB11 é um *ETF* que tem como índice de referência o S&P 500, onde se encontram as 500 principais empresas dos Estados Unidos da América; e o

NASD11 que tem como índice de referência o Nasdaq-100, onde se encontram as 100 maiores empresas não financeiras listada na bolsa americana, as quais são consideradas as maiores empresas do setor de tecnologia. (STATUS INVEST, 2023b; STATUS INVEST, 2023c; STATUS INVEST, 2023d)

A B3 fornece, de forma mensal, um boletim com informações dos *ETFs*, ele fica disponível para download na própria página oficial. Dentre outras informações são citados os 10 *ETFs* mais negociados no mês, os mais rentáveis de igual período. Também apresenta uma tabela onde lista os *ETFs*, tanto nacionais, como internacionais com seus respectivos códigos, a qual índice se referem e a qual segmento pertencem, informando também o número de negócios e um comparativo de seu volume negociado no ano vigente e anterior. Outras informações que estão contempladas nesse boletim mensal, é o perfil do investidor para cada fundo, como por exemplo, se são investidores pessoa física, instituições financeiras, e outras informações importantes como evolução dos negócios em relação aos anos anteriores e meses anteriores, o número de investidores por *ETF*, o patrimônio líquido, sua rentabilidade e performance em relação ao mês anterior e ao longo de um período de 12 meses. (B3, 2023h)

A negociação dos *ETFs* se dá por número de cotas e podem ser negociadas em ambiente de bolsa de valores, B3 através da plataforma *home broker*. Ao adquirir as cotas de um *ETF*, o investidor passa a ter também, de forma indireta a exposição à todas as ações que compõem o índice de referência desse fundo. O código de negociação é semelhante aos demais produtos vistos até agora, sendo composto por quatro letras maiúsculas representando o nome do *ETF* e dois números representados pelo algarismo 11. (B3, 2023d)

Uma das principais vantagens é que com a aquisição de uma única cota, o investidor terá seu capital alocado em um pacote de ações de empresas distintas, aquelas ações que integram a carteira do índice de referência, o que promove uma diversificação incrível, mitigando assim, o risco de concentração. Ou seja, o risco de seu capital financeiro estar exposto em um único setor. Outro ponto relevante, é quanto aos *ETFs* com índice de referência internacional, o qual o investidor aplica, de forma indireta seu capital em ativos estrangeiros. (B3, 2023e; BRASIL, 2023f)

Como desvantagem, é importante ressaltar, que como o investidor fica exposto ao pacote de ações daquele índice, ele não tem liberdade de fazer suas escolhas individuais, ou seja, fica vetado de incluir ou excluir ativos, mesmo que não goste de uma ou outra empresa que compõe aquele índice de referência. Outra grande desvantagem é que o investidor não recebe dividendos ou qualquer outro provento das ações que o compõem. (BRASIL, 2023g)

3 CONCLUSÕES

Segundo o especialista Eduardo Mira, analista CNPI, “investir em renda variável é o melhor caminho para multiplicar patrimônio”. No longo prazo, as boas empresas sempre tendem a se valorizar, mas em períodos de curto prazo, os movimentos do mercado, também conhecidos como volatilidade, podem fazer os preços dos ativos despencarem por qualquer acontecimento que possa significar retração das atividades econômicas. Dentre tantos outros, podemos citar como exemplo as notícias, especulações, temores, incertezas ou indefinições no cenário político e econômico. (MIRA, 2023c; MIRA 2023d)

Nota-se que é fundamental o conhecimento básico sobre finanças e os ciclos da economia para a percepção do mercado. Aprofundar o estudo em empresas para compor sua carteira de investimentos, entender sobre os riscos e oportunidades de cada ativo e a qual setores pertencem, ajuda a administrar o sentimento frente às oscilações de preço em sua carteira em momentos de volatilidade. (MIRA, 2023e)

Para amenizar as potenciais perdas de dinheiro em momentos de queda da bolsa de valores, é consenso entre especialistas a aplicação de estratégias de diversificação. Elas consistem em distribuir o capital entre diferentes tipos de ativos do mercado financeiro, podendo ser ativos da mesma classe ou não, por exemplo, ativos da renda variável ou mesclados com os ativos de renda fixa. Alocar o capital financeiro em um único ativo ou ativos do mesmo setor de atuação econômica, pode ser um erro terrível caso aquele setor ou ativo sofra alguma queda. Por exemplo, é recomendado que, dentro da classe de renda variável, além de uma carteira de ações que são as mais conhecidas, é interessante o estudo para diversificação entre alguns *ETFs* e fundos imobiliários. (MIRA, 2023d; XP 2023b; XP, 2023d)

Contudo, dedicar-se ao conhecimento de estudo do mercado financeiro e os ativos para compor as estratégias de investimentos para atender os objetivos e metas pessoais pode levar algum tempo, o que ocasionalmente pode provocar desânimo e perda de interesse frente às dificuldades apresentadas. Entretanto, existem alternativas para o investidor não ficar parado e com isso perder a oportunidade de rentabilizar seu capital financeiro. Dentre elas, pode-se citar as casas de análise, que oferecem carteiras de investimentos prontas com diferentes estratégias, onde o investidor paga uma assinatura e acompanha o material elaborado pela casa pelo tempo de contratação. Ou o investidor pode contar com uma assessoria de um profissional especializado em investimentos. (XP, 2023b, XP 2023d)

Existem diversas certificações do mercado financeiro, que são documentos que comprovam, por meio de realização de provas, o conhecimento acerca de um assunto específico

dentro do mundo das finanças. É importante o investidor se certificar que está seguindo orientações de um profissional devidamente registrado e autorizado, visto que existe muito conteúdo produzido por influenciadores digitais que não possuem conhecimento adequado ou aprofundado na área, e seguir suas orientações pode culminar em resultados desfavoráveis.

Dentre as principais certificações e seus órgão certificadores, podemos citar a certificação AAI (Agente Autônomo de Investimento) emitida pela ANCORD, a qual, normalmente é a certificação dos profissionais que atuam nas corretoras de valores; a certificação do CEA, Certificação do Especialista em Investimentos que é emitida pela ANBIMA, onde esse profissional pode atuar como consultor de investimentos de ativos negociados em bolsa de valores desde que registrado junto à CVM; e a certificação CNPI (Certificação Nacional do profissional de Investimento), emitida pela APIMEC, cujo profissional está habilitado a fazer análises e recomendações profissionais públicas. (XP, 2023d; NUNES, 2022)

Levando em consideração todo fascínio e oportunidades que o mercado financeiro proporciona com os investimentos em seus produtos, o presente trabalho traz de forma individualizada e simplificada a apresentação dos principais ativos de renda variável voltados para crescimento patrimonial e geração de renda passiva a longo prazo. Embora o mercado exija muita dedicação e estudo do investidor, existem formas de mitigar os riscos e potencializar os ganhos com a diversificação dos investimentos entre essas classes. E para os aventureiros mergulhadores no oceano da renda variável de primeira viagem, existem guias confiáveis, serviços de casas de análise e profissionais de mercado certificados prontos para orientar e indicar o melhor caminho em busca do que o investidor procura.

REFERÊNCIAS

Ações. *B3 - A Bolsa do Brasil*. 2023a. Disponível em:

<https://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/acoes.htm>.

Acesso em: 08 jun. 2023.

Brazilian Depositary Receipts – BDRs Patrocinados Níveis I, II e III. *B3 - A Bolsa do Brasil*.

2023b. Disponível em: <https://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/brazilian-depository-receipts-bdrs-patrocinados-niveis-i-ii-e-iii.htm>.

Acesso em: 09 jun. 2023.

Empresas Listadas. *B3 - A Bolsa do Brasil*. 2023c. Disponível em:

<https://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/empresas-listadas.htm>.

Acesso em: 20 jun. 2023.

ETF de Renda Variável. *B3 - A Bolsa do Brasil*. 2023d. Disponível em:

<https://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/etf-de-renda-variavel.htm>.

Acesso em: 08 jun. 2023.

ETFs Listados. *B3 - A Bolsa do Brasil*. 2023e. Disponível em:

<https://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/etf/renda-variavel/etfs-listados/>.

Acesso em: 16 jun. 2023.

Fundo de Investimentos. *B3 - A Bolsa do Brasil*. 2023f. Disponível em:

<https://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/fundos-de-investimento-imobiliario-fii.htm>.

Acesso em: 08 jun. 2023.

FII's Listados. *B3 - A Bolsa do Brasil*. 2023g. Disponível em:

<https://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/fundos-de-investimentos/fii/fiis-listados/>.

Acesso em: 08 jun. 2023.

Boletim ETF-05M2. *B3 - A Bolsa do Brasil*. 2023h. Disponível em:

<<https://www.b3.com.br/data/files/62/63/00/9F/08698810A1E6D588AC094EA8/BoletimETF%20-%2005M23.pdf>>.

Acesso em: 16 jun. 2023.

Ibovespa B3. *B3 - A Bolsa do Brasil*. 2023i. Disponível em:

<https://www.b3.com.br/pt_br/market-data-e-indices/indices/indices-amplos/ibovespa.htm>.

Acesso em: 22 jun. 2023.

Índice Bovespa (Ibovespa B3). *B3 - A Bolsa do Brasil*. 2023j. Disponível em:

<https://www.b3.com.br/pt_br/market-data-e-indices/indices/indices-amplos/indice-ibovespa-ibovespa-composicao-da-carteira.htm>.

Acesso em: 16 jun. 2023.

Certificado de depósito de Ações. *B3 - A Bolsa do Brasil*. 2023k. Disponível em:

<https://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/certificado-de-deposito-de-acoes-units.htm>.

Acesso em: 08 jun. 2023.

Principais Riscos dos Investimentos. *Anbima*. 2017. Disponível em: <<https://comoinvestir.anbima.com.br/wp-content/uploads/2017/08/21.pdf>>. Acesso em: 20 jun. 2023.

Guia Essencial De Fundos Imobiliários. *Clube FII*. 2023. Disponível em: <<https://www.clubefii.com.br/guia-de-fundos-imobiliarios-do-clubefii.pdf>>. Acesso em: 08 jun. 2023.

BRASIL. Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976. 2023a. Dispõe Sobre as Sociedades por Ações. *Diário Oficial da União*, Presidência da República, Brasília, DF, 1976. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/16404consol.htm>. Acesso em: 13 jun. 2023.

BRASIL. Lei nº 6.385, de 07 de dezembro de 1976. 2023b. Dispõe sobre o mercado de valores mobiliários e cria a Comissão de Valores Mobiliários. *Diário Oficial da União*, Presidência da República, Brasília, DF, 1976. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/16385compilada.htm>. Acesso em: 13 jun. 2023.

BRASIL. Lei nº 8.668, de 25 de junho de 1993. 2023c. Dispõe Sobre a Constituição e o Regime Tributário dos Fundos de Investimento Imobiliário e dos Fundos de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais (Fiagro) e dá Outras Providências. *Diário Oficial da União*, Presidência da República, Brasília, DF, 1993. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18668.htm>. Acesso em: 12 jun. 2023.

Sobre a CVM. *Brasil*. 2023d. Disponível em: <<https://www.gov.br/cvm/pt-br/aceso-a-informacao-cvm/institucional/sobre-a-cvm/>>. Acesso em: 19 jun. 2023.

O que é ETF ou fundos de índice? *Brasil*. 2023e. Disponível em: <<https://www.gov.br/investidor/pt-br/investir/tipos-de-investimentos/etfs>>. Acesso em: 22 jun. 2023.

Vantagens de um ETF. *Brasil*. 2023f. Disponível em: <<https://www.gov.br/investidor/pt-br/investir/tipos-de-investimentos/etfs/vantagens-de-um-etf>>. Acesso em: 22 jun. 2023.

Riscos. *Brasil*. 2023g. Disponível em: <<https://www.gov.br/investidor/pt-br/investir/tipos-de-investimentos/etfs/riscos>>. Acesso em: 22 jun. 2023.

O que analisar antes de investir? *Brasil*. 2023h. Disponível em: <<https://www.gov.br/investidor/pt-br/investir/tipos-de-investimentos/etfs/o-que-analisar-antes-de-investir>>. Acesso em: 22 jun. 2023.

COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS. Resolução CVM nº 30, de 11 de maio de 2021. Dispõe sobre o dever de verificação da adequação dos produtos, serviços e operações ao perfil do cliente e revoga a Instrução CVM nº 539, de 13 de novembro de 2013. *Diário Oficial da União*, Presidência da CVM, Rio de Janeiro, RJ, 2021. Disponível em: <<https://conteudo.cvm.gov.br/export/sites/cvm/legislacao/resolucoes/anexos/001/resol030.pdf>>. Acesso em: 21 jun. 2023.

MIRA E. O primeiro passo para uma jornada de sucesso nos investimentos. *Estadão E-Investidor*. 2023a. Disponível em: <<https://investidor.estadao.com.br/colunas/eduardo-mira/primeiro-passo-para-investir-com-sucesso/>>. Acesso em: 07 jun. 2023.

MIRA E. Por que FIIs são a melhor forma de gerar renda recorrente ao investidor. *Estadão E-Investidor*. 2023b. Disponível em: <<https://einvestidor.estadao.com.br/colunas/eduardo-mira/fundos-imobiliarios-como-investir/>>. Acesso em: 07 jun. 2023.

MIRA E. Aprenda a lidar com o sobe e desce da Bolsa de valores. *Estadão E-Investidor*. 2023c. Disponível em: <<https://einvestidor.estadao.com.br/colunas/eduardo-mira/como-lidar-sobe-e-desce-bolsa/>>. Acesso em: 07 jun. 2023.

MIRA E. Renda variável: O que você precisa saber antes de começar a investir. *Estadão E-Investidor*. 2023d. Disponível em: <<https://einvestidor.estadao.com.br/colunas/eduardo-mira/renda-variavel-dicas-investimento/>>. Acesso em: 08 jun. 2023.

MIRA E. Mira no Básico – Aula 1 – Reserva de emergência, dívidas e metas. *Youtube*. 2023e. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=NnL_vt8y-XE>. Acesso em: 07 jun. 2023.

MIRA E. Mira no Básico – Aula 2 – Tudo sobre renda fixa e seus ativos. *Youtube*. 2023f. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=hc838DHnals>>. Acesso em: 07 jun. 2023.

CVM: Entenda a Importância da Comissão de Valores Mobiliários. *Expert XP*. 2023a. Disponível em: <<https://conteudos.xpi.com.br/aprenda-a-investir/relatorios/cvm-comissao-de-valores-mobiliarios/>>. Acesso em: 19 jun. 2023.

Recibos de ações estrangeiras: Vale a pena investir em BDR? *XP Educação*. 2022. Disponível em: <<https://blog.xpeducacao.com.br/vale-a-pena-investir-em-bdr/>>. Acesso em: 09 jun. 2023.

Guia de carteira de ações: Saiba tudo sobre o assunto. *Expert XP*. 2023b. Disponível em: <<https://conteudos.xpi.com.br/aprenda-a-investir/relatorios/carteira-de-acoes/>>. Acesso em: 08 jun. 2023.

Como comprar ações: passo a passo, cuidados e dicas. *Expert XP*. 2023c. Disponível em: <<https://conteudos.xpi.com.br/aprenda-a-investir/relatorios/como-comprar-acoes/>>. Acesso em: 08 jun. 2023.

Saiba como montar uma carteira de investimentos diversificada *Expert XP*. 2023d. Disponível em: <<https://conteudos.xpi.com.br/aprenda-a-investir/relatorios/carteira-diversificada/>>. Acesso em: 01 jul. 2023.

PINTO L. Como investir em BDRs? Saiba como fazer na prática e siga o passo a passo. *Expert XP*. 2023. Disponível em: <<https://conteudos.xpi.com.br/aprenda-a-investir/relatorios/como-investir-em-bdrs-saiba-como-fazer-na-pratica-e-siga-o-passo-a-passo/>>. Acesso em: 09 jun. 2023.

CAMPAGNARO R. Tipos de Fundos Imobiliários: Qual é o melhor para você? *FIIs.com.br*. 2019. Disponível em: <<https://fiis.com.br/artigos/tipos-de-fundos-imobiliarios/>>. Acesso em: 08 jun. 2023.

ARCURI N. Tudo sobre reserva de emergência. *Me Poupe*. 2023. Disponível em: <<https://mepoupe.com/videos/tudo-sobre-reserva-de-emergencia/>>. Acesso em: 07 jun. 2023.

Mercado de balcão (OTC): O que é e como operar?. *Modal Mais*. 2022. Disponível em: <<https://www.modalmais.com.br/blog/mercado-de-balcao/>>. Acesso em: 08 jun. 2023.

B3 tem 475 Empresas Listadas. *Monitor Mercantil*. 2022. Disponível em: <<https://monitormercantil.com.br/b3-tem-475-empresas-listadas/>>. Acesso em: 07 jun. 2023.

BOVA11 – ETF do Índice Ibovespa. In: *Status Invest*. 2023a. Disponível em: <<https://statusinvest.com.br/etfs/bova11>>. Acesso em: 22 jun. 2023.

IVVB11 – ETF da Bolsa Americana. In: *Status Invest*. 2023b. Disponível em: <<https://statusinvest.com.br/etfs/ivvb11>>. Acesso em: 22 jun. 2023.

NASD11 – Trend ETF NASDQ 100. In: *Status Invest*. 2023c. Disponível em: <<https://statusinvest.com.br/etfs/nasd11>>. Acesso em: 22 jun. 2023.

SMAL11 – ETF do Índice Small Caps. In: *Status Invest*. 2023d. Disponível em: <<https://statusinvest.com.br/etfs/small11>>. Acesso em: 22 jun. 2023.

Tipos de fundos imobiliários: Conheça todas as opções de FIIs. *Warren*. 2023a. Disponível em: <<https://warren.com.br/magazine/tipos-de-fundos-imobiliarios/>>. Acesso em: 08 jun. 2023.

Governança corporativa. *Warren*. 2023b. Disponível em: <<https://warren.com.br/magazine/o-que-e-governanca-corporativa/>>. Acesso em: 08 jun. 2023.

Penny Stocks. *Warren*. 2023c. Disponível em: <<https://warren.com.br/magazine/o-que-sao-penny-stocks/>>. Acesso em: 16 jun. 2023.

NUNES M. Certificações do mercado financeiro: Conheça cada uma delas! *Idinheiro*. 2022. Disponível em: <<https://www.idinheiro.com.br/investimentos/certificacoes-do-mercado-financeiro/>>. Acesso em: 30 jun. 2023.